

ANO XVII Nº 106 · R\$ 25

CRANE

BRASIL

CRANEBRASIL.COM.BR

MOVIMENTAÇÃO E
TRANSPORTE DE
CARGAS E TRABALHO
EM ALTA



TECNOLOGIA

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
NOS IÇAMENTOS

PORTOS

APM TERMINAIS RECEBE
FROTA SANY PARA SUAPE

MERCADO

NOVAS PERSPECTIVAS
NO SETOR ELÉTRICO

EQUIPAMENTOS

QUAIS AS TENDÊNCIAS
DE DESENVOLVIMENTO

ENTREVISTA

GIOVANNI SILVA, CEO DA
OPEX INTERNATIONAL

LOGÍSTICA

A GRANDE MOBILIZAÇÃO PARA O PROJETO SUCURIÚ DA ARAUCO EM MS

CONCEITOS

QUAL A CAPACIDADE REAL DE UM GUINDASTE?



SINDIPESA • TUDO PRONTO PARA AS NOVAS EXIGÊNCIAS DA NR-1?

de movimentos. E na China, centros como o Nante Intelligent Lifting R&D trabalham em automação completa e IoT aplicada a guindastes. E startups como a israelense INTSITE já demonstram sistemas capazes de transformar guindastes convencionais em equipamentos semiautônomos

O setor aponta para três grandes evoluções:

- Guindastes semiautônomos com planejamento automático de içamentos.
- Inspeção inteligente de cabos e componentes estruturais com visão computacional.
- Coordenação de frotas de guindastes por IA e conectividade 5G. ■



TENDÊNCIAS

IA NO GANCHO: O NOVO PADRÃO PARA IÇAMENTOS DE CARGAS

Se você já foi o responsável por um içamento que deu errado — ou trabalhou duro para garantir que não desse —, já entende o que está em jogo. Dados da Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA, agência federal dos EUA encarregada da segurança no trabalho) sugerem que uma única fatalidade relacionada a guindastes pode ultrapassar US\$ 4 milhões em impacto econômico total. Não surpreende que acidentes não resultem de uma única falha. Investigações pós-acidente apontam consistentemente para uma combinação de erro humano, condições ambientais e falhas de coordenação e comunicação como causas principais. Em outras palavras, as situações mais difíceis de gerenciar são aquelas em que as pessoas têm maior probabilidade de se machucar. É exatamente por isso que a IA está começando a ter tanta importância para todos os envolvidos na indústria de guindastes — desde fabricantes multinacionais que

Em artigo exclusivo para a **Crane Brasil**, Brandon Pipkin (*) mostra como a inteligência artificial redefine padrões de segurança nas operações

constroem as máquinas até empreiteiros e equipes que as operam diariamente.

Fabricantes e empresas de içamento já estão aplicando IA de forma prática. Antes da elevação, softwares com IA podem si-

mular milhares de cenários e otimizar o posicionamento e a configuração dos cabos. Durante a operação, a IA é integrada aos sistemas dos guindastes para estabilizar cargas automaticamente, monitorar sobrecargas e desequilíbrios, além de apoiar funções de anticollisão e controle remoto. Após o içamento, modelos de IA analisam dados de sensores e históricos de manutenção para identificar componentes propensos a falhar antes que ocorra uma quebra. A IA nas operações de guindastes já é uma realidade.

O que um operador, empreiteiro ou pequena empresa de guindastes deve fazer diante disso? Comece agora. A IA está sendo adotada mais rápido do que qualquer tecnologia na história e revolucionará o mundo como a eletricidade fez há 150 anos. É assim que você deve pensar sobre seu impacto. Em vez de recomendar ferramentas específicas — muitas estarão obsoletas antes

mesmo da publicação —, aqui estão quatro áreas em que a IA já torna o trabalho melhor, mais rápido ou mais barato. Escolha uma ou duas e comece por elas.

1. INFORMAÇÕES RÁPIDAS

Operações com guindastes dependem de documentação: manuais, relatórios de engenharia, planos de içamento, normas de segurança. Carregue um relatório de 50 páginas no ChatGPT (chatgpt.com) e peça “todos os riscos relacionados às condições do solo” — você terá uma lista concisa em segundos.

2. TEXTO EM VISUAIS

As pessoas processam imagens mais rápido que texto. Um encarregado pode usar o NotebookLM (notebooklm.google.com) para converter um plano de içamento escrito em um diagrama visual mostrando posição do guindaste, trajetória da carga e zonas de exclusão, facilitando o briefing da equipe antes da operação.

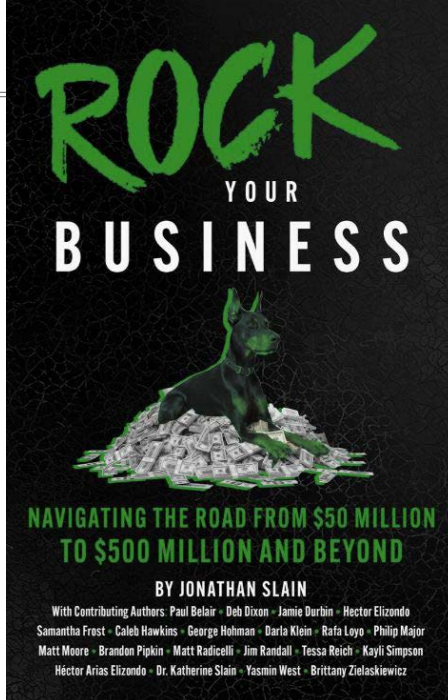
3. SÍNTESE

Após uma reunião de campo, envie suas anotações para o Claude (claude.ai) e peça decisões-chave, riscos e próximos passos. O que antes levava uma hora de concentração e escrita agora leva minutos.

4. REUNIÕES

Conduza seus briefings pré-elevação ou conversas de segurança pelo Zoom e deixe o Zoom AI Companion (zoom.us) fazer o resumo. Ele sintetiza o que foi discutido, destaca perguntas não respondidas e rastreia ações automaticamente.

Quando me perguntam qual é minha principal percepção sobre IA, é esta: se você não se envolver agora, vai desejar ter feito mais. Essa tecnologia tornará seu local de trabalho mais seguro. Escolha uma das áreas acima, faça um experimento neste mês e veja o que acontece. Você decide os casos de uso. Você escolhe as ferramentas. Mas quem descobrir isso antes dos outros não apenas trabalhará de forma mais inteligente — definirá o ritmo para todos os demais seguirem. ■



ROCK YOUR BUSINESS

Quando o debate sobre disrupção da inteligência artificial surge, o olhar costuma se fixar em profissões de colarinho branco — advogados, analistas, programadores. As funções técnicas, porém, permanecem à margem dessa discussão, e isso é um equívoco grave. Jonathan Slain, estrategista de negócios e fundador da Autobahn Consulting, observa essa divisão em tempo real entre seus clientes: empresas de alto crescimento nos setores de construção, manufatura, distribuição e serviços de campo. As companhias técnicas que já incorporam IA

em orçamentos, gestão de projetos, treinamento e análise documental estão conquistando ganhos de produtividade inalcançáveis para concorrentes mais cautelosos. Os que ainda esperam para “ver onde a IA vai” já começam a perder terreno.

Slain batizou sua abordagem de Teoria do Terceiro Monitor: executivos que não dedicam tempo, recursos e até um espaço físico exclusivo para experimentar IA diariamente estão cedendo espaço aos que o fazem. Para ele, a IA não é uma evolução incremental, como trocar a máquina de escrever pelo computador, mas uma transformação comparável à passagem das velas para a eletricidade. O alerta é direto: quem ainda depende apenas de instinto e planilhas corre risco existencial.

A credibilidade de Slain vem da prática. Sua própria empresa sofreu um golpe de US\$ 156 mil em uma fraude habilitada por IA — uma ligação com voz clonada que enganou protocolos internos. Recuperou parte do valor e hoje compartilha os passos que qualquer gestor deve adotar para se proteger. Além disso, discute a transição da IA generativa para a IA agente, recomenda que empresas acima de US\$ 25 milhões tenham profissionais dedicados ao tema e mostra como ferramentas inteligentes estão revolucionando o treinamento e retenção de equipes técnicas.

No recém-lançado Rock Your Business: Navigating the Road from \$50 Million to \$500 Million and Beyond, Slain e sua equipe reúnem 20 líderes que enfrentaram na prática os dilemas de escalar negócios em setores diversos — da Nike global a UTIs pediátricas. O resultado é um manual de frameworks aplicáveis, que privilegia disciplina de execução, alinhamento de liderança e sistemas robustos para sustentar crescimento acelerado sem esgotar pessoas.

Maiores informações sobre o livro:

<https://team.autobahnconsultants.com/en-us/rock-your-business>



JONATHAN SLAIN,
ESTRATEGISTA DE
NEGÓCIOS E FUNDADOR
DA AUTOBAHN
CONSULTING

FOTOS: Divulgação

* **Brandon Pipkin** é Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios na Autobahn Consultants, contribuindo com ampla experiência em estratégia de vendas, execução e eficiência operacional. Seu trabalho concentra-se em ajudar organizações de vendas a evoluírem de um desempenho baseado em esforço intenso para sistemas disciplinados e repetíveis que possam escalar.

